



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

Exma. Senhora
Dra. Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Secretário de Estado
Adjunto e dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º. 4196	11.11.2020	N.º: ENT.: 15070/2020 PROC. 10/20 040.05.03/20	12.11.2020

Assunto: Pergunta n.º 457/XIV/2ª de 11 de novembro de 2020 do CDS-PP - Vacinas contra a gripe sazonal

Relativamente ao assunto referenciado em epígrafe, encarrega-me a Senhora Ministra da Saúde de informar o seguinte:

O Ministério da Saúde reforçou a aquisição de mais doses de vacinas contra a gripe sazonal, antecipando a época gripal tendo em conta a coexistência do vírus da gripe sazonal, o vírus SARS-CoV-2 e outros vírus respiratórios. A este respeito, sublinha-se que foi feito um reforço expressivo na despesa com a vacina da gripe e consequente aquisição de cerca de 2 milhões de doses - um aumento significativo face à época anterior - para o Serviço Nacional de Saúde. Na comparação europeia, Portugal está em linha com o valor médio obtido pelo nº total de vacinas adquiridas/nº total de habitantes - 24,30% Portugal; 23,70% União Europeia. Neste sentido, o Governo tem procurado sensibilizar a população portuguesa para a importância da vacinação através da divulgação de informação sobre os canais disponíveis (centros de saúde e farmácias comunitárias), através dos quais, as pessoas pertencentes a grupos de risco poderiam garantir a sua vacinação.

A Direção-Geral da Saúde (DGS) publicou a Norma n.º 016/2020, de 25 de setembro, referente à vacina contra a gripe sazonal para a época 2020-2021, adaptada ao contexto epidemiológico, prevendo critérios específicos quanto à operacionalização, registo das vacinas administradas, vigilância clínica e laboratorial da gripe, entre outras.

Gabinete da Ministra da Saúde

Av. João Crisóstomo, 9 - 6º, 1049-062 Lisboa, PORTUGAL

TEL + 351 21 330 50 00 FAX + 351 21 330 51 61 EMAIL gabinete.ms@ms.gov.pt www.portugal.gov.pt



A partir de 28 de setembro de 2020, antes do arranque oficial da campanha de vacinação para a gripe, procedeu-se à vacinação dos grupos de população prioritários, que incluem utentes e funcionários de Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI), utentes e funcionários da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) e profissionais de saúde.

Para além das vacinas adquiridas pelo SNS, foram também disponibilizadas ao público cerca de 500 mil vacinas nas farmácias comunitárias, correspondente ao contingente que habitualmente estes serviços de proximidade adquirem para cada época gripal.

A definição de grupos de risco para vacinação prioritária e gratuita foi feita pela DGS, tendo por base uma avaliação de caráter técnico e clínico, onde estiveram incluídas as pessoas com idade igual ou superior a 65 anos.

O processo de vacinação gratuita nas farmácias comunitárias, em 2020, para pessoas com idade igual ou superior a 65 anos teve origem num projeto piloto desenvolvido nas farmácias comunitárias do concelho de Loures, nos anos de 2018 e 2019, garantindo um maior número de canais de vacinação, com vantagens inequívocas ao nível da proximidade e da acessibilidade dos cidadãos.

Face à situação de emergência sanitária, o Governo decidiu adaptar o programa de vacinação para um contexto nacional, garantindo assim a maior cobertura territorial e equidade possíveis no acesso à vacinação. Deste modo, o aludido projeto abrangeu mais de 2000 farmácias comunitárias em todo o território continental, tendo sido disponibilizadas cerca de 200 mil vacinas do contingente do SNS para vacinação gratuita de pessoas com idade igual ou superior a 65 anos nas farmácias comunitárias. Note-se que este número corresponde à quantidade de vacinas que as associações de farmácias parceiras se disponibilizaram a aceitar, para poder concretizar este projeto.

Por outro lado, importa referir que em matéria de vacinação o Programa Nacional de Vacinação (PNV) constitui um marco histórico e civilizacional em Portugal, que tem permitido reduzir a morbilidade e a mortalidade causadas por doenças infecciosas evitáveis pela vacinação, traduzindo-se em maiores ganhos em saúde.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

Assim, e face ao exposto, o Governo encontra-se a preparar a época gripal 2021/2022, pretendendo continuar a reforçar os stocks da vacina para a gripe, bem como, manter os grupos alvo da vacinação gratuita da época anterior.

Com os melhores cumprimentos.

A Chefe do Gabinete

Eva Falcão

(Eva Falcão)